Anno XXV. Sexta-feira 27 de Julho de 1849. N. 164.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 10 horas e 54 minutos da manh.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Apollinario. Aud. do J. dos orphãos e do m. da 1. v.
24 Terç. S. Christina. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
25 Quart. ✻✻ S. Thiago.
26 Quint. S. Justa. Aud. do J. dos orph. e do m. l. v.
27 Sext. S. Pantaleão. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
28 Sab. S. Innocencio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
29 Dom. S. Anna.

CAMBIOS EM 26 DE JULHO.

Sobre Londres, 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	30$200	a	30$500
Moedas de 6$400 velhas	17$200	a	17$400
» de 6$400 novas	16$200	a	16$400
» de 4$000	9$200	a	9$400
Prata.—Patacões brasileiros	1$990	a	2$010
Pesos columnarios	1$990	a	2$010
Ditos mexicanos	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JULHO.

Officio. — Ao Exm. bispo diocesano, remettendo cópia da lei provincial que instaura a freguezia de Barreiros, para que S. Exc. digne-se de ordenar que o antigo parocho daquella freguezia entre immediatamente em exercicio; e dizendo haja Sua Excellencia de dar as demais providencias que lhe parecerem necessarias, para que a dita lei tenha inteira execução, não só na parte á que se rêfere, mas tambem na relativa aos limites das freguezias de Serinhãem, Ipojuca, Una e Rio-Formoso.

Dito. —Ao agente da companhia das barcas de vapor, determinando que, no primeiro vapor que dos portos do norte seguir para os do sul, mande dar transporte até a côrte como passageiro de estado se houver vaga, e no caso contrário pagando a fazenda publica suas passagens, o escrivão da armada Joaquim José Correia Freire e o commissario Joaquim da Silva, desembarcados ultimamente da corveta *Euterpe*, os quaes teem de seguir para alli, afim de prestarem as suas contas. — Scientificou-se o inspector do arsenal de marinha

Dito. —Ao procurador-fiscal da thesouraria da fazenda provincial, declarando que, tendo sido approvada pela presidencia a proposta que S. mc. fez de Candido Liberato de Oliveira Maciel para o lugar de agente daquella procuradoria-fiscal no termo de Iguarassú, releva que o proposto continue a exercer tal lugar emquanto bem cumprir os seus deveres.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando haja de expedir suas ordens, afim de que o patacho *Piropama* receba e transporte para a ilha de Fernando os sentenciados Antonio Francisco da Costa Braga, Maria Francisca e Sebastião Pereira da Silva; bem como para que se forneça aos mesmos sentenciados as rações de que precisarem durante a viagem. — Inteirou-se o chefe de policia.

Dito. — Ao capitão do porto, communicando haver nomeado o commandante da corveta *Euterpe* e o juiz de direito da segunda vara crime desta cidade para servirem de membros do concelho de que trata o artigo 4.º do decreto de 14 de agosto de 1815. — Scientificou-se os nomeados.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, declarando que o soldado do corpo de seu commando, Cosme José Henriques, acha-se pronunciado na freguezia de Santo-Antonio, segundo informou o delegado supplente do 1.º districto deste termo.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 402,440 rs. com a compra de 256 varas de brim da Russia para promptificação de 171 moxilas, e bem assim com a de tres caldeiras de ferro batido para cem praças cada uma, e seis cadeiras com assento de palhinha, tudo para o segundo batalhão de caçadores. -- Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao juiz municipal e de orphãos do Rio-Formoso. -- Havendo-me sido apresentado um requerimento em que Joaquim Theodoro Alves pede provimento interino do officio de primeiro tabellião publico do judicial e notas, escrivão de orphãos, crime, civel, ausentes, capellas e residuos dessa villa e comarca, allegando que o serventuario vitalicio do referido officio, José Gomes Coimbra, soffre molestia que o priva de exercê-lo; tenho resolvido ordenar a Vmc. que, no caso de ser veridica semelhante allegação, nomeie Vmc. quem interinamente sirva tal lugar, sem adstringir-se á pessoa indicada pelo mencionado serventuario vitalicio; bem como que intime a este prove perante o governo achar-se nas circumstancias declaradas no artigo 30 da lei de 11 de outubro de 1827 para podêr obter, por graça do mesmo governo, a terça parte do rendimento do seu officio.

IDEM DO DIA 25.

Officio.--Ao juiz de paz do actual quatriennio da freguezia do Bom-Jardim.--Em solução a duvida por Vmc. proposta, tenho a dizer-lhe que, tendo sido feita a convocação dos eleitores e supplentes para a organisação da junta de qualificação pelo juiz de paz do quatriennio passado, he claro que era elle mesmo o competente para presidir a dita junta, como he expresso no artigo 110 da lei regulamentar das eleições: cumpre, portanto, que Vmc. lhe devolva a presidencia da mesa afim de proseguir-se nos trabalhos da qualificação, logo que receba o presente officio.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial para que mande adiantar tres mezes de soldo, inclusive o corrente, ao destacamento do corpo de policia, ora estacionado na povoação de Taquaritinga. -- Scientificou-se o commandante do referido corpo.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para que sejam apresentados em sessão da junta de justiça, os processos verbaes dos réos Sebastião Marques, Simplicio Ribeiro e Francisco do Espirito-Santo, todos soldados do primeiro batalhão de caçadores.

Dito.--Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, dizendo que em consequencia de requisição do chefe de policia tem a presidencia expedido as convenientes ordens afim de que o patacho *Pirapama*, ao voltar da ilha de Fernando-de-Noronha, traga para esta capital o preso Raymundo José Ramos.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 24 DE JULHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello e Luna Freire, faltando com causa o Sr. desembargadores Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, José Maria da Costa Carvalho; appellado, Manoel Ferreira da Silva Ramos. —Fôram recebidos os embargos.

Appellantes e appellados Bernardo Lasserre & C., e Bernardino Gomes de Carvalho.—Fôram recebidos os embargos deste.

Appellante, Luiz da Fonseca como curador do menor Cezario; appellado, Rufino Rodrigues Sanches.—Fôram recebidos os embargos do appellado.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio Ferreira de Albuquerque.—Fôram recebidos os embargos do appellado.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.—Fôram recebidos os embargos.

Appellantes, Lenoir Puget & C.; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.—Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellante, Adolpho Walechar; appellado, Frederico Hansen.—Foi a sentença confirmada.

Appellante, Miguel José Barbosa Guimarães; appellando, João Alves de Carvalho Porto.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, o reverendo guardião do convento de S.-Antonio; appellada, a fazenda publica.—Foi a sentença confirmada.

Recursos crimes.

Recorrente, a justiça; recorrido, José Joaquim Bezerra Cavalcante.—Foi julgado improcedente.

Recorrente, a justiça; recorridos, Henrique José da Costa, Bernardino José Lourenço, Thomé Bezerra e João Barboza Goes.--Foi confirmado o despacho de não pronuncia.

Recorrente, Antonio de Paula Madureira; recorrido, a juizo.--Foi reformada a pronuncia.

Designações.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Gonzaga de Menezes Lira.

Appellante, José Xavier Rodrigues Campello; appellada, D. Anna Joaquina Lins Wanderley.

Appellante, José Antonio Gomes Junior; appellado, o juizo dos ausentes.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, Joaquim José do Nascimento; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima.

Appellante, D. Anna Joaquina do Nascimento; appellado, Diniz Antonio de Moraes Silva.

Appellantes, os administradores do patrimonio dos orphãos; appellado, o Exm. bispo de Marianna.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco Pires.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Appellante, João Porfirio da Motta; appellado, Manoel Antonio dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim dos Reis Gomes.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Henrique José Brayner de Souza Rangel e Agostinho Angelo dos Santos.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, Anna Raymunda da Paz; appellado, Joaquim Felix da Silva.

Appellantes, João Pereira Lagos e outro; appellado, Herculano José de Freitas.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Rosa.

Appellante, o juizo; appellada, D. Anna Joaquina de Azevedo Sá.

A appellação crime em que são:

Appellante, João Rodrigues Velloso; appellado, o juizo.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, José Joaquim da Silva Maia; appellado, Antonio Joaquim da Rosa por sua mulher.

Appellante, Eleuterio Bandeira dos Santos; appellado, José de Barros Silva.

Appellante, Francisco Dias Ferreira; appellado, João Paulo dos Santos.

Appellante, a parda Sebastianna com assistencia do Dr. curador; appellado, Francisco Pereira da Conceição.

A appellação crime em que são:

Appellante, o Dr. promotor publico; appellado, Poncianno, escravo de João Baptista Alves Monteiro.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Appellantes, os administradores e herdeiros da casa de João Maria Seve; appellado, Elias Coelho Cintra.

Appellante, Francisco José Barbosa; appellado, Antonio Gomes Villar.

Appellante, José da Costa Guimarães; appellado, Joaquim Antonio do Forno.

As appellações civeis em que são:

Appellante, a justiça; appellado, Porfirio Ferreira dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José do Sacramento.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellante, Francisco Alves de Souza Carvalho; appellado, José Luiz Pereira Lima.

A appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Clemente dos Santos.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, os herdeiros de Francisco José da Costa Guimarães Junior; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Souza o recurso de eleições da villa de Maranguape em que são; Recorrentes, Luiz do Rego Toscano de Brito e outros; recorrida, a junta de revisão.

Ao Sr. desembargador Rebello o recurso de eleições da villa de Maranguape em que são: Recorrente, Antonio Ribeiro Roma; recorrida, a mesma junta.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, Antonio Lins Caldas e outro; appellado, Antonio Pedro de Mendonça Côrte Real.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação civel do juizo municipal do Aracaty em que são:

Appellante, João Gonçalves Valente; appellado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel da villa do Jardim em que são:

Appellante, José Paz Landim; appellado, Joaquim Pereira Lima.

Levantou-se a sessão ás 2 horas.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE JUNHO DE 1849.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros, Barata, Mamede e Vianna, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez menção do seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando ter autorisado o inspector do arsenal de marinha a mandar tirar do recife do porto desta cidade, em os lugares indicados no parecer que por cópia remettia, as pedras de cantaria necessarias para as obras do melhoramento do mesmo porto.--Inteirada, e mandou-se accusar a recepção.

Outro do mesmo, transmittindo, para ter a devida execução, uma cópia authentica dos artigos primeiro e segundo da lei do orçamento municipal para o anno proximo futuro.--Inteirada, e que se remettesse dita copia a contadoria.

Outro do fiscal do Recife, participando achar-se doente de um ataque de febre desde o dia 21 do corrente, e não podêr assim exercer as funcções do seu emprego.--Que se officiasse ao supplente para entrar em exercicio.

A uma hora da tarde, achando-se presentes os vereadores novamente eleitos, tomaram posse conjunctamente com os reeleitos, e proseguio a nova camara nos trabalhos, tendo aceitado a escusa do cargo de vereador que pedira o commendador Manoel de Souza Teixeira, allegando molestia grave, e prevalecendo-se da disposição do art. 19, titulo 1 da lei do primeiro de outubro de 1828, mandando a mesma camara expedir diploma ao mais votado dos supplentes, para vir tomar assento como vereador effectivo.

Tendo comparecido diversos juizes de paz eleitos a prestarem o juramento do estylo, a camara attendeu a que os cidadãos José Antonio dos Santos e Silva, Manoel Rodrigues Pinheiro e Rufino José Correia de Almeida tinham obtido igual numero de votos para juizes de paz do segundo districto da Boa-Vista, e procedendo ao sorteamento para designar a antecedencia dos lugares, a sorte manifestou-se da maneira seguinte: em primeiro lugar José Antonio dos Santos e Silva, em segundo Rufino José Correia de Almeida, e em terceiro Manoel Martins Ribeiro.

O Sr. vereador Barata fez o seguinte requerimento, que foi approvado.

«Requeiro que os empregados desta camara apresentem os seus titulos de nomeação, para que sejam examinados e possa a camara confirma-los, afim de continuarem a servir legalmente no quatriennio corrente. Recife, 27 de junho de 1849.--O vereador, *Barata*.»

A camara deliberou que se officiasse aos juizes de paz ainda não juramentados para comparecerem a prestar juramento no dia 2 de julho as 10 horas.

Resolveu mais que as sessões extraordinarias fossem todas as segundas-feiras de cada semana as horas designadas pela lei.

Despacharam-se as petições de Antonio Francisco da Costa Braga, da irmandade de N. S. da Soledade (2), de João Moreira Marques, de José Firmino de Oliveira Rego; e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi.—*Oliveira*, presidente.—*Carneiro Monteiro*.--*Barata*.--*Moraes*.—*Mamede*.—*Franca*.

RELAÇÃO DOS BAPTISADOS DA FREGUEZIA DE SANTO-ANTONIO DO RECIFE, EM O MEZ DE JUNHO DE 1849.

Dia 2. -- Manoel, branco. -- Com 11 dias de nascido.

Idem 3. -- Sebastião, branco -- Nascido em 17 de outubro de 1848.

Idem. -- Alexandrina, branca. -- Com 8 annos de idade.

Idem. -- Maria, parda. -- Escrava. -- Com um mez de nascida.

Idem 7. -- Candida. -- Nascida em 11 de março deste anno.

Idem 8. -- Emilia, branca. -- Com cinco mezes de nascida.

Idem 10. -- Fernandina, branca. -- Nascida em 2 de setembro de 1848.

Idem. -- Izahias, pardo. -- Nascido em 3 de setembro de 1838.

Idem. -- José, branco. -- Nascido em 20 de fevereiro deste anno.

Idem. -- José, branco. -- Nascido em 25 de fevereiro de 1848.

Idem. -- Endoxia, parda. -- Nascida em 1 de março deste anno.

Idem 13. -- Camillo, branco. -- Nascido em 15 de julho de 1848.

Idem. -- Luiz, branco. -- Com quatro mezes de nascido

Idem. -- Antonio, branco. -- Nascido em 21 de janeiro deste anno.

Idem. -- José, branco. -- Nascido em 29 de abril deste anno.

Idem. -- Antonia, branca. -- Com dous annos e quatro mezes de nascida.

Idem. -- Rita, branca. -- Nascida em 3 de novembro de 1848.

Idem. -- Leopoldina, parda. -- Nascida em 23 de dezembro de 1848.

Idem. -- Joaquina, parda. -- Com sete mezes de nascida.

Idem. -- Antonia, branca. -- Com oito mezes de nascida.

Idem 14. -- Antonio, branco. -- Com 11 mezes de nascido.

Idem 15. -- Joanna, parda. -- Nascida em 24 de junho de 1848.

Idem 17. -- Luiza, crioula. -- Escrava. -- Nascida em 11 de março de 1849.

Idem. -- Carolina, crioula. -- Nascida em 2 de maio de 1848.

Idem. -- Maria, branca. -- Nascida em 9 de maio de 1849.

Idem 23. -- Edeltrudes, parda. -- Nascida em 23 de outubro de 1841.

Idem 24. -- João, preto. -- Nascido em 7 de março deste anno.

Idem. -- Maria, branca. -- Nascida em 23 de março deste anno.

Idem. -- João, preto. -- Escravo. -- Com um mez de nascido.

Idem. -- Justina, branca. -- Nascida em 12 de dezembro de 1838.

Idem. -- Manoel, branco. -- Nascido em 10 de junho de 1848.

Idem. -- Maria, crioula. -- Nascida em 10 de maio de 1848.

Idem. -- Francisco, branco. -- Nascido em agosto de 1846.

Idem 28. -- Narcisa, crioula. -- Escrava. -- Nascida em 4 de outubro de 1847.

Idem 29. -- Antonio, pardo. -- Escravo. -- Com dous mezes e meio de nascido.

Idem. -- Francisco, branco. -- Nascido em 18 de julho de 1848.

Idem. -- Maximiana, branca. -- Nascida em 29 de maio deste anno.

Ao todo 37. Santo-Antonio do Recife, 15 de julho de 1849. O vigario,

Venancio Henrique de Resende.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE JULHO DE 1849.

O paquete inglez *Peterel*, chegado hoje a este porto, trouxe-nos jornaes rio-grandenses, fluminenses e bahianos: os primeiros até 16 de junho ultimo, os segundos até 10 do corrente, e os terceiros até 23.

Na provincia de San-Pedro nada novo occorrêra.

No Rio-de-Janeiro, conservavam-se as cousas no *statu quo*.

O *Jornal do Commercio* da ultima data publica a seguinte carta, escripta em Valparaiso aos 23 de maio proximo passado:

«Desta praça já sahiram para California muitas expedições e outras se preparam. Levam passageiros e productos deste paiz, e calcula-se em 30,000 saccas a quantidade de farinha de trigo exportada, e em tres a quatro mil pessoas a emigração para o S.-Francisco desde que principiou a influencia aurifera.

«Daquelle porto temos datas até 12 de março. De fazendas seccas estava o mercado sobrecarregado, das molhadas e comestiveis, porém, não tinha diminuido a procura. Affluia povo de todas as partes do mundo, e havia muitas embarcações no porto abandonadas pelas tripolações. Outros novos districtos auriferos tinham sido descobertos. A estação propria para a exploração do ouro principiaria em abril, e grandes companhias se formavam para se empregarem naquella industria. Julgava-se que o ouro achar-se-hia em maior abundancia do que davam lugar a esperar os calculos mais exagerados.

«Durante os ultimos oito mezes tem chegado a esta praça para cima de 1:000,000 de pesos em ouro em pó, e vendeu-se, principalmente para remessas para a Inglaterra, a preço igual a 17 1/2 pesos a onça.»

Bahia continuava a gozar de tranquillidade.

Tinham chegado ao porto de San-Salvador os vapores *Paquete-do-Sul* e *Thetis*.

Communicado.

NECROLOGIA.

Uma lagrima á sentidissima morte da Illm. senhora D. Maria Marcellina da Piedade Almeida, consorte do Illm. Sr. coronel Francisco Mamede de Almeida.

.... Qui quasi flos egreditur, et conteritur!
Assim como a flor nasce, ella nasceu!
Assim como a flor morre, ella morreu!

Eis resolvido o ultimo problema da vida! Eis cumprido o ultimo artigo da lei irrevogavel da natureza; a destruição de todo ser vivente, de todo ente organisado! Um só vocabulo o exprime: morte. Ah! sim, he ella que acaba de roubar-nos a muito nobre, muito illustre senhora D. Maria Marcellina da Piedade Almeida. Esta senhora que soube cumprir exactamente com os deveres de filha, soube preencher as obrigações de esposa, e do mesmo modo exercer as funcções sagradas de mãi, a mais terna e desvelada. A natureza a tinha rodeado dos mais ternos penhores: seu thalamo conjugal se achava cercado dos fructos preciosos da honestidade e da virtude. Treze filhos o rodeavam, bem como os tenros pimpolhos da oliveira que de redor a circumdam e crescem à sua sombra. Um signal de benção foi sempre a fecundidade. O céo concede aos bons uma prole dilatada. Os campos, aonde a natureza prodigalisa as suas graças, são corôados por excellentes e mimosas producções. Mas um dia, um dia, uma hora, um instante de dôr intensa, de verdadeira amargura deveriam cortar estes momentos apreciaveis d'uma existencia doce, deslizada no seio pacifico de virtudes christãas: um momento.... sim: elle se approximou: soou nos espaços indefinidos da eternidade essa hora fatal. Era um decreto, e cumprio-se. O sôpro da vida desappareceu: cortou-se essa respiração, cujos momentos contados em quarenta e tantos annos de existencia não fôram mais que o reinado da virtude. Uma morte prematura, verdadeiramente imprevista, trocou essa carreira bordada de tantos rasgos domesticos de religião. Ah! o justo não corre perigo, quando a voz do Immortal o arranca aos véos da humanidade em um instante. O justo está preparado. A hora do finamento, o instante do transito he o instante da recompensa. Rodeada de virtudes, ella vio assomar a morte precipitada que a roubou a este mundo de dôres e de desgraças. Viveu: cheia de vigor e de actividade ainda o relampago ferio os céos da vida, e o raio sahido dessa tempestade que em seu redomoinho terrivel destróe todos os seres, lançou por terra o edificio da vida. No mesmo instante em que ella respirava, achou-se na eternidade. Não he possivel bem descrever a rapidez de sua morte. Os fogos electricos desfechados do céo passaram pela fronte altiva dos montes, e elles se precipitaram por sobre os valles com uma rapidez que se não póde bem comprehender. A este espectaculo terribilissimo seguiram-se as scenas mais enternecedoras que não podemos descrever, porque mesmo não será possivel imagina-las bem. A este golpe doloroso e imprevisto o espirito de angustia e de desolação apoderou-se de toda familia em pranto. Depois de um momento de hesitação e quasi de incredibilidade, rompeu um grito agudo de consternação, e tudo foi a expressão da amargura e do delirio. O amor conjugal recobrou todas as suas fôrças no coração do esposo. A ternura abraçava-se com a amizade, e as lagrimas inundavam as faces do homem que lhe pertencia pelos direitos mais sagrados e irrevogaveis da religião. Nunca, nunca a amizade se exprimio de um modo tão digno de si mesma; nunca, nunca o amor conjugal appareceu em tanto vigor, nem rodeado de commoções mais ternas. Era a natureza um tumulto, era a rasão como fóra de seu equilibrio, por um incidente grave e magestoso que a fazia transpôr seus limites. Era a magestade da dôr que, rasgando um coração generoso em que se agasalhava, transluzia nos gestos e nas palavras. Ah! E era só isto? Era unicamente o esposo? Treze filhos!..... Elles cercavam o cadaver, e seus gritos feriam os céos. Vozes doridas, arrancadas do coração, exclamações prolongadas, lagrimas tristissimas, suspiros entrecortados, reboavam pelo aposento funereo do cadaver maternal. Era o pranto do ultimo momento na vida. Era o canto lugubre improvisado pela angustia, e o hymno do sepulchro repetido pela gratidão, pelo amor, pela virtude, pela innocencia, pela natureza emfim.

Paremos. O pincel do homem póde soltar traços grosseiros e imperfeitissimos; mas elle não poderá copiar jámais estes refinamentos dolorosos d'agonia nesses periodos em que a natureza não póde ser exprimida, embora seja por quem fôr. Que resta? Uma lagrima. Que resta? O adeos da santidade, o ultimo adeos, e se além disto existe alguma cousa, he unicamente a esperança da recompensa eterna. Sim, essa esperança da corôa de tantas virtudes, da recompensa de tantas fadigas no transito afanoso da vida, essa esperança que transluz e refulge aos seus olhos o ser dos seres, essa morada de luz e de paz, esse pelago de graças e de delicias; Deos, e Deos tão augusto, tão immenso, tão inexhaurivel, como elle o he em si mesmo.

Nos céos goza só o que o justo alcança.
Leve a terra te seja, em paz descança.

Por
J. C. Q. F.

Publicação a pedido.

José Antonio Gomes Junior requer a V. S. digne-se de mandar que o escrivão Cunha, a vista dos autos de libello que Feliciano José Gomes, como cesseonario de Alexandre José Gomes, encaminha contra o supplicante e seus filhos, lhe passe por certidão a sentença proferida pelo antecessor de V. S. assim como a de V. S., em que desprezou os embargos do referido cesseonario.—Pede ao Illm Sr. Dr. juiz do civel deferimento. -- E R. M.

MUTILADO

Passe. Recife, 18 de julho de 1849. -- *Silva Guimarães.*

« *Pedro Tertuliano da Cunha, escrivaõ vitalicio das varas do civel nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. constitucional que Deos guarde, etc.*

« Certifico que, vendo os autos de libello civel em que he autor Alexandre José Gomes, e réos José Antonio Gomes Junior por si e como tutor de seus filhos e outros, delles consta ser o teor das sentenças de que trata a petição suppra, e pede por certidão da fórma, modo e maneira seguinte :

« Vistos estes autos, excepção a folhas oitenta e tres, contrariedade a folhas cento e onze verso, e o mais que dos autos consta, etc Considerando que o excepto he um verdadeiro cessionario, visto como transferio-lhe Alexandre José Gomes, irrevogavelmente, o direito que suppunha ter mediante um valor que mencionou na escriptura a folhas setenta e nove, Dig. Port. tom. 3 arts 651 e 652: que os autos mostram que o debito supposto, em compensação de que fez Gomes a transferencia, não se prova verdadeiro, visto como não apparece constituição de dote, antes dos documentos se mostra que, tendo fallido Gomes em 1837 antes do casamento da filha, não podia prometter esse dote, e o filho Pedro antes se mostra credor que devedor : que o cedente, tendo fallido em Portugal, e não se tendo rehabilitado como provam os documentos a folhas 120 e 122, não podia alheiar seus bens, direitos e acções, arts 1132 do codigo Com. Port., 442 do cod. da França, e 1035 do codigo Com. Hesp.: que o pacto relativo ao pagamento de uma cota do que cobrar, he uma verdadeira quota *litis*, prohibida pela ordenação livro primeiro, titulo 48, paragrapho 11, Lobão Fasc. Dessert. sexta paragrapho 6, not., pois que he um pacto do valor da causa, se cobrar, que he quando judicialmente póde cobrar o procurador judicial, com quem foi feito esse pacto, como mostra o documento a folha 144: que a qualidade de parente que já figurou em outra cessão a folha 105, arguida de falsa folhas 126, induz presumpção da simulação que toma fôrça com as demais circumstancias constantes dos autos : julgo provada a excepção a folha 83, e pague o excepto as custas.

« Recife, 22 de fevereiro de 1849. -- *Gervazio Gonçalves da Silva.*

« Considerando que a sentença folha 153 verso, pelos fundamentos em que se firma, não foi combatida pelos embargos folha 157, por se não terem destruido os factos que, além de provados por documentos valiosos, teem em seu favor a legislação apontada nos presentes autos, não se podendo deixar de reconhecer que a escriptura de folha 79 he verdadeiramente um contrato de allienação, e não simples mandato, como parece ao embargante: considerando que os motivos que tornam aquella escriptura nulla e simulada não fôram desvanecidos pelo embargante, visto terem sido reproduzidos os mesmos argumentos que já fôram desattendidos pela referida sentença folha : considerando que não póde aproveitar ao embargante o argumento que se soccorre, tirado do direito que tem qualquer de podêr transmittir a outro os podêres para em juizo intentar as acções que lhe competirem, visto como no presente caso disto se não trata por ser a escriptura a folha 79 de diversa natureza, e fundar-se em motivos que constituem a sua improcedencia e nullidade, como dos autos está provado : sem embargo dos embargos folha 157, que não recebo, a sentença embargada folha se cumpra pela fórma que nella se contém, e pague o embargante as custas.

« Recife, 16 de julho de 1849. -- *Custodio Manoel da Silva Guimarães.*

« Nada mais se continha em ditas sentenças aqui copiadas, que eu dito escrivão, no principio desta declarado, bem e fielmente fiz copiar dos proprios autos a que me reporto, e vai na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na fórma do estylo, e a presente vai por mim subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de julho de 1849. Subscrevi e assignei. -- Em fé de verdade e concertada. -- *Pedro Tertuliano da Cunha.* Commigo *Manoel Antonio Coêlho de Oliveira.*»

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 26.	6:493,801

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 26	1:663,232
Diversas provincias	23,098
	1:686,330

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 26	1:609,536

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 9 DE JULHO.

Cambios sobre Londres .	25 a 25 1/4	
» » Paris . . .	378 a 380	
» » Hamburgo .	695	
Metaes. Onças hespanhólas .	32$000	
» » da patria . .	31$000 a	31$200
» Peças de 6$400, velhas.	18$000 a	18$400
» Pesos hespanhóes. .	1$980 a	2$000
» » da patria . . .	1$960 a	1$980
» Patacões	1$960 a	1$980
Apolices de 6 por cento . .	87	
» provinciaes . . .	nominal	

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 22 DE JULHO.

Londres.	25 1/2 firme	
Paris	nominal.	
Hamburgo	»	
Lisbôa e Porto	115 p. %.	

METAES.

Onças hespanhólas. . . .	31$600 a	31$800
» mexicanas	31$400 a	31$500
Peças de 6$400	17$400 a	17$600
» novas	16$500 a	17$000
Moédas de 4$000.	9$400 a	9$600
Patacões brasileiros. . . .	2$000	
» hespanhóes . . .	2$000	
» mexicanos. . . .	2$000	

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 26.

Rio-de-Janeiro e Bahia — 15 dias e do ultimo porto 2, paquete inglez *Peterel*, commandante o tenente Dreser.

Rio-de-Janeiro — 23 dias, brigue brasileiro *Viriato*, de 247 toneladas, capitão Augusto Antonio de Couto, equipagem 13, carga farinha, café e mais generos ; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.

Bahia — 44 horas, brigue francez *Beaujeu*, de 132 toneladas, capitão Evers, equipagem 11, em lastro ; a B. Lasserre & Companhia. Passageiros, Charles Chapron com sua senhora e um filho menor.

Rio-de-Janeiro — 9 dias, escuna brasileira *Galante-Maria*, de 149 toneladas, capitão José Mendo de Souza, equipagem 12, carga farinha de mandioca, café, fumo e mais generos ; a Silva & Grillo.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha de Fernando — Transporte brasileiro *Pirapama*, capitão Camillo de Lelis Fonseca, carga generos do governo. Passageiros, Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão, Justino Manoel Correia Vianna, 6 praças de pret do segundo batalhão de artilharia a pé e 3 sentenciados.

Observação.

Arribou, tendo sahido no dia 15 para a Bahia, o hiate brasileiro *San-João*, capitão Henrique José Vieira.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 27 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 192 duzias de lenços de cambraia de algodão bordados, a 3,000 rs. a duzia, total 576,000 rs. ; 27 córtes de colletes de seda, córte 2,960 rs., total 79,920 rs. ; 12 córtes de vestidos de seda, córte 18,400 rs., total 220,800 rs. ; impugnados pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho, no despacho por factura sób n. 377 : sendo a arrematação subjeita a direitos. — Alfandega, 24 de julho de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

— Perante a thesouraria da fazenda desta provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 28, 30 e 31 do mez de julho proximo futuro, para ser arrematado por quem menos preço offerecer, o serviço da capatazia da alfandega desta cidade pelo tempo de vinte e dous mezes que terão principio no primeiro de setembro deste anno, e com as condições que serão patentes no acto da arrematação. As pessoas que se propozerem a licitar deverão comparecer nos referidos dias na sala das sessões da mesma thesouraria, competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de junho de 1849. -- O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca.*

--O Illm. Sr. inspector da thesouraria manda convidar os credores da divida fundada da mesma thesouraria para requererem o seu pagamento na conformidade do artigo 40 da lei do orçamento vigente ; assim como os juros da mesma divida, vencidos até junho de 1849, em requerimento separado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 2 de agosto proximo futuro o imposto seguinte :

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que for consumido nos municipios abaixo declarados :

Olinda avaliado annualmente por	2:240,000
Páo-d'Alho dito	2:560,000

A arrematação será feita por tempo de um anno e 10 mezes a contar do primeiro de setembro de 1849 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 20 de julho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, convida os pretendentes aos lugares criados pela lei do orçamento vigente a comparecerem no dia 30 do corrente mez na secretaria da mesma thesouraria para serem por elle examinados : os que se propõe aos lugares de secretario e escrivão da receita, nos principios de grammatica nacional, arithmetica, e na teoria e pratica de escripturação e calculo mercantil ; e os que pretendem os lugares de praticantes, somente em arithmetica pratica, e nos principios de grammatica nacional.

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1849. — O primeiro amanuence servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

-- Perante a administração da mesa do consulado se ha de arrematar em hasta publica, no dia 31 do corrente mez, ao meio-dia, uma barrica com fumo, com o peso de 4 arrobas e 72 libras, apprehendida no mar pelo guarda da alfandega Honorato Barboza da Costa, commandante da barca de vigia n. 3 : cuja arrematação he livre de despezas.— Mesa do consulado de Pernambuco, 27 de julho de 1849.— O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

Lista geral dos cidadãos residentes no primeiro, segundo e terceiro districtos do termo do Recife, que teem as qualidades exigidas por lei para serem jurados, organisada pela junta revisora em 19 de maio de 1849, pelos membros abaixo assignados.

(Continuação do n. 161.)

Major Joaquim de Pontes Marinho, Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Joaquim Mendes da Cunha Azevedo, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, Joaquim Rodrigues de Almeida, Joaquim Lopes de Almeida, Joaquim José Alves de Albuquerque, Joaquim José de Figueiredo, Joaquim Francisco de Alem, Joaquim José de Miranda, Joaquim de Souza Pinto, Joaquim José de Faria Neves, Joaquim Ribeiro Pontes, Joaquim dos Santos, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, Joaquim José de Sant'Anna Barroso, Joaquim Ferreira Ramos, solicitador Joaquim Corrêa de Araujo, Joaquim José de Albuquerque, Joaquim José Ferreira, Joaquim Antonio de Moraes, Joaquim José Moreira, bacharel Joaquim de Oliveira e Souza, Joaquim Rodrigues de Almeida, Joaquim Corrêa da Costa, Joaquim Silverio de Souza, Joaquim Fernandes Gama, Joaquim Ignacio de Barros Lima, coronel Joaquim José Luiz de Souza, Joaquim Candido Leal de Barros, Joaquim José da Costa, Joaquim de Oliveira e Souza, Joaquim Carneiro de Souza Lacerda, Joaquim Leocadio de Freitas, Joaquim Juvencio da Silva, Joaquim José de Amorim, Joaquim Corrêa da Silva, Joaquim José Carneiro Monteiro, Joaquim Antonio Carneiro, Joaquim Theodoro Corrêa da Silva, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Joaquim José Cavalcanti, Joaquim Tiburcio Ferreira, Joaquim Candido Ferreira, Joaquim Canuto de Figueiredo, Joaquim José de Carvalho, Joaquim Herculano Pereira Caldas, Joaquim Silverio de Souza, major Joaquim Caetano de Souza Cousseiro, Joaquim Innocencio da Costa, Joaquim Mauricio Wanderley, Joaquim dos Santos Azevedo, Joaquim José Pereira dos Santos.

José Ribeiro Simões, José Ignacio Xavier, José Maria de Castro Nunes, José Antonio de Azevedo, José Pinto de Oliveira, José Egydio Ferreira, José Bento da Costa, bacharel José Francisco de Paiva, José Alves da Costa, José Theodoro da Conceição, José Tiberio do Amaral, José Jeronymo Limoeiro, José Joaquim de Oliveira, José Gonçalves da Porciuncula, José Nicacio da Silva, José Chrispim da Assumpção, José Fernandes Eiras, José do Rego Pacheco, José Maria da Cruz, José Leão de Castro Junior, José Luiz Guaiaco, José Domingues Codesseira, José Joaquim Ferreira de Carvalho, José Antonio de Souza Magalhães, José Francisco Gonçalves, José Ignacio da Costa Paiva, José de Freitas Barbosa, coronel José de Britto Inglez, José Gonçalves de Albuquerque, José Soares de Azevedo, bacharel José Bernardo Galvão Alcanforado, José Teixeira Peixoto, José Francisco Pinto Guimarães, José Narciso Camello, José de Alenguer Simões do Amaral, José Joaquim Pereira, José Pereira da Silva, José Ignacio Corrêa, José da Rocha Paranhos, José Joaquim Dias Fernandes, José Pedro de Alcantara, bacharel José Antonio de Figueiredo, José Alves da Silva Guimarães, José Guedes Salgueiro, José Polycarpo de Freitas, José Lopes Rosa, capitão José Leitão de Almeida, coronel José Bernardo Salgueiro, José Rabello Padilha, José Hygino de Souza Peixe, José Marcelino da Rosa, capitão José de Almeida Pinto Proença, José Lucio Monteiro da Franca, José Lourenço Bastos, José Victorino de Lemos, José Pires Ferreira, José de Sá Leitão, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, José Rodrigues do Paço, José Affonso Ferreira, José Pacheco de Queiroga, José Maria Freire Gameiro, José Baptista Guimarães Peixoto, José Henriques Machado, José Gonçalves Ferreira da Costa, José Cancio Gomes da Silva, José Pedro da Silva, José Alves Guerra, bacharel José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro, José Roberto de Moraes e Silva, José Camello do Rego Barros, José Luiz Innocencio Poges, José Gonçalves da Silva, José Joaquim Xavier Sobreira, José Teixeira Bastos, José Valentim da Silva, José Marques da Costa Soares, José Joaquim da Silva Guimarães, José Ignacio da Costa Monteiro, bacharel José Rodrigues dos Passos, Dr. José Eustaquio Gomes, José Bernardo de Souza, José Martins Pinheiro, José Faustino Porto, José Antonio Pinto, José Diogo da Silva, José Antonio de Sá Vianna, José Ribeiro de Britto, José Ferreira da Cunha, José Cardoso Ayres, José Antonio Bastos, José João de Amorim, José Gomes Leal, José Joaquim da Cunha, José Marcellino da Silva Braga, José Paulo da Fonseca, José Pedro do Rego, José da Silva Braga, José Gonçalves Ferreira, José Francisco Marinho, José Francisco Mamede de Almeida, José Jeronymo Monteiro, José Baptista da Fonseca Junior, bacharel José Raymundo da Costa Menezes, José Joaquim de Sant'Anna Frazão, José Alves de Souza Rangel, José Rodrigues de Oliveira Lima, José Maria de Carvalho, José Luiz Pessoa, José Francisco Carneiro Monteiro, José Ignacio Pereira da Rocha, José Leopoldo da Silva, José Camello Gonçalves de Mello, José Lopes Guimarães, José Bernardino de Sena, José Affonso do Rego Barreto, José Rodrigues Penna, José Januario de Carvalho Paz de Andrade, José Corrêa Leal, José Themoteo Pereira Bastos, José Antonio Corrêa Gomes, José Bernardino Pereira de Britto, José Antonio Lourenço, José Maria Schefler, José Francisco de Souza, José Baptista Ribeiro de Faria, José Mariano de Albuquerque, José Maria Cesar do Amaral, major José da Silva Guimarães, José Paulino de Almeida, José Lucio Lins, José Pedro de Faria, José Gomes Tavares, José Antonio de Souza Machado, José Ignacio Soares de Macedo, José Joaquim Pereira de Oliveira, José Xavier Faustino Ramos, José Joaquim da Costa Figueirôa, José Francisco de Souza Leão, José Thomaz Daltaro, José Francisco de Barros Rego, José da Costa Nogueira, José Francisco Pereira da Silva, José Gonçalves Torres, José Francisco Ribeiro.

(*Continuar-se-ha.*)

Declarações.

--De ordem do Illm. Sr coronel inspector da pagadoria militar, em virtude da ordem que recebeu do Exm. Sr. senador presidente da provincia, se faz publico que se pretende vender em leilão ante esta pagadoria, das 11 horas ao meio-dia, nos dias 28, 30 e 31 deste mez, 19 traves de varios comprimentos, 8 taboas de amarello, 2 portas de costadinho, 1 grade de callabouço, 3 meias portas, madeira que se tirou das obras militares, e póde servir para algum mister, a qual póde ser examinada, onde se acha junto a cocheira da cavallaria ao lado do nascente do palacio.

-- O escrivão, servindo de administrador da recebedoria de rendas internas geraes, abaixo assignado, avisa a todos os thesoureiros de irmandades para que compareçam na mesma repartição, afim de pagarem o que estiverem a dever de segunda decima denominada de mão morta do anno de 1848 a 1849 findo, visto ter de ser remettida para juizo a conta dos devedores de tal imposto, para ser alli judicialmente arrecadada. -- *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

-- O arsenal de guerra precisa comprar uma arroba de buxo de pescada, uma dita de arame de latão, 256 covados de baetilha, 20 duzias de limas sortidas, 6 costados de pao d'oleo, 1200 folhas de papel cartão, 40 resmas de papel cartuxinho, 6 páos de sicupira com 11 palmos de comprimento e 10 pollegadas de grossura, 4 duzias de taboas do assoalho de amarello, uma duzia de costados de dito e 6 ditas de taboas de pinho : quem taes generos tiver e quizer vender comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal no dia 27 do corrente mez, com sua proposta e ultimo preço em carta fechada.

-- O Sr. director do lyceu manda fazer publico que, por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 13 de julho do corrente anno, irá a concurso, da data deste a 60 dias, a cadeira de grammatica latina da villa de Nazareth : portanto, os cidadãos brasileiros que se quizerem oppôr á dita cadeira, queiram remetter seus documentos á esta secretaria do lyceu 8 dias antes do concurso, segundo a lei. Lyceu, 24 de julho de 1849. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

Associação commercial de Pernambuco.

A direcção faz sciente aos Srs. socios que haverá reunião de assembléa geral no dia 1.° de agosto vindouro, afim de se cumprir o disposto no art. 5.° do cap. 3.° dos estatutos que regem esta associação.

— Pela administração do correio se faz publico que hoje (27), ás 11 horas da manhãa, principia-se a consumir pelo fogo as cartas antigas. Correio de Pernambuco, 27 de julho de 1849.--O administrador, *Antonio José Gomes do Correio.*

Publicaçaõ litteraria.

Uma associação de litteratos pretende publicar, no mez de agosto proximo futuro, um periodico sób o titulo de

AGUIA CATHOLICA,

por meio do qual se derrame pelo povo, tão carecedor de instrucção, tudo quanto diga respeito á santa e veneranda religião de nossos pais, assim do dogma, como da moral evangelica, disciplina e rito da igreja, menos todavia a parte polemica. Sahirá a luz todos os domingos em formato grande, isto he, em uma folha ordinaria de papel. Subscreve-se na praça da Independencia, loja ns. 6 e 8, á rasão de 400 rs. por mez. Escusado se faz o mostrar a grande utilidade de um periodico desta natureza. A religião he o primeiro e mais forte elemento da sociedade ; e o povo que fôr mais instruido na religião augusta de Nosso Senhor Jezus-Christo, e mais fiel fôr na pratica da moral evangelica, esse será o povo verdadeiramente livre, bem morigerado e feliz.

Avisos maritimos.

PARA BUENOS-AYRES

pretende sahir até o dia 31 do corrente o brigue brasileiro *Principe-Dom-Affonso*, capitão Francisco da Silva Aveleda : para carga e passageiros, para o que offerece os mais excellentes commodos, os pretendentes queiram dirigir-se ao mesmo capitão na praça, ou a seu proprietario, Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, n. 38.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, até o dia primeiro de agosto proximo futuro, o bem conhecido brigue *Assombro*, por ter o seu carregamento prompto : recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos : os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

Para Buenos-Ayres

O patacho dinamarquez *Apenrad-Packet*, forrado de cobre, e de primeira marcha, deve seguir viagem nestes 3 dias para o Rio-da-Prata : póde receber alguma carga a commodo frete : a quem convier carregar, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz do Recife, n. 66.

Para o Rio-de-Janeiro

seguirá com toda a brevidade, por ter a maior parte da carga, o brigue-escuna *Feliz-Ventura*, forrado de cobre, e de boa marcha : quem no mesmo quizer carregar e ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66.

-- Para o Aracaty segue no fim do corrente mez, com a carga que tiver a bordo, o patacho *Santa-Cruz* : quem pretender carregar ou ir de passagem, dirija-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

-- Vende-se a polaca sarda *Gemma*, de lote de 180 toneladas, fundeada neste porto: a tratar com os consignatarios, Le Breton Schramm & C., na rua do Trapiche, n. 17.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Bom-Jesus*, que se acha com parte de seu carregamento ja prompto ; ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos : quem pretender póde dirigir-se ao capitão, João Ventura da Silva, na praça do Corpo-Santo, ou a rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para Buenos-Ayres sahirá breve a barca *Tentativa*, por ter parte do carregamento prompto ; a qual por seu porte ainda póde receber porção de carga a frete : quem na mesma quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

Avisos diversos.

-- Aluga-se o armazem, n. 59, da rua do Rangel, o qual ha mais de 10 annos tem servido de açougue, e conserva todos os utensis do mesmo trafico : na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Roga-se aos credores de Joaquim José Ribeiro queiram apresentar suas contas a Vicente Ferreira da Costa.

— Precisa se alugar uma casa de dous andares pequenos, ou de um só andar grande, que tenha boas accommodações para familia, com quintal e cacimba, no bairro de Santo-Antonio, ou no da Bôa-Vista, proximo á ponte. Annunciar por este *Diario*.

-- Uma pessoa com pratica bastante de ensinar meninos, se offerece para o mesmo fim em algum engenho perto da praça : quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 6 : a tratar com Joaquim Francisco de Allém no Forte-do-Mattos.

-- Precisa-se de um caixeiro de menor idade, para venda : em Fóra-de-Portas rua do Pilar, n. 82.

-- Roga-se ao Sr. do engenho Conceição queira examinar se a preta que appareceu no seu engenho tem os signaes seguintes : de nome Antonia, crioula, alta bastante, fula, cabeça pequena e redonda, cara tambem redonda e curta, olhos grandes, nariz pequeno, dentes largos e separados, pescoço comprido, secca do corpo, de 18 annos pouco mais ou menos ; tem um letreiro no braço direito impresso com o nome Augusto, e sendo que se verifique, queira fazer o favor de mandar a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 20, onde mora sua senhora que está prompta a cooperar com toda despeza que se fizer para isso e ficará muito agradecida, ou a seu irmão o major Mayer.

-- Antonio Joaquim Vidal mudou sua residencia para a rua da Senzalla-Velha, n. 142, terceiro andar.

--Arrenda-se um sitio em S.-Amaro, com boa casa, fruteiras, uma grande planta de abacachis e com pasto para 10 vaccas de leite : a tratar na rua da Gloria, n. 70.

-- Muito se deseja fallar com as pessoas abaixo mencionadas para negocio de muito seu interesse, na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 24, casa de cambio da Viuva Vieira & Filhos: os Srs. Joaquim José Mendes, Manoel José Coelho Barbosa, Filippe José dos Santos, José Bernardo da Costa, José de Carvalho Ferreira Lima, Manoel Antonio Reis Nogueira, Evaristo Ferreira de Araujo, José Ignacio de Moraes Passos e D. Maria Thereza de Jesus.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras, n. 46 : a tratar no primeiro andar do mesmo.

-- Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua das Larangeiras, n. 4, loja de marceneiro.

-- O bacharel Candido Autran da Matta Albuquerque acha-se residindo no primeiro andar do sobrado n. 30 da rua estreita do Rozario : as pessoas que se dignarem procura-lo para advogar, tanto no civel como no crime, o acharão sempre prompto.

-- João da Silva Freitas, Brasileiro, vai a Bahia tratar de seu negocio.

-- Precisa-se de um feitor casado com pouca familia, ou mesmo solteiro, para um sitio perto desta praça : na travessa do Veras, n. 15.

— Quem quizer comprar uma collecção de 146 folhas do supplemento burlesco ao *Patriota*, dirija se á loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que lhe foi roubada uma lettra da quantia de 200,000 rs., passada em 10 de julho e a vencer no ultimo de dezembro de 1849, assignada por Luiz da Costa e seu filho, e sendo o principal pagador o Sr. tenente-coronel Antonio Lins Caldas, cujo senhor já se acha prevenido para a não pagar senão ao proprio dono. — *Manoel José da Camara.*

BOA GRATIFICAÇAO'.

Desappareceu na noite do dia 22 do corrente mez, do sobrado n. 16 da rua estreita do Rosario, uma negrinha de nação Rebollo, de nome Gertrudes, de 11 a 12 annos de idade, com os signaes seguintes : côr fula, testa grande, com duas costuras encruzando na testa do lado direito, nariz chato, bocca grande, beiços finos, dentes bastante grandes e aparados, pernas arqueadas, pés compridos e seccos ; levou vestido de cambraia preta com ramagens brancas, e umas argolinhas lisas de ouro nas orelhas.

--O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. João da Cunha Magalhães desde o dia 23 do corrente, e previne ás pessoas com quem tem transacções, que sua morada he na rua da Senzalla-Velha, primeiro andar da casa n. 142.

Antonio José de Siqueira.

-- Precisa-se de um criado para o serviço interno de uma casa no Poço-da-Panella, dando-se a preferencia a um crioulo forro : na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- Deseja-se saber se de presente está nesta cidade o Sr. bacharel Lourenço Acciole Wanderley, morador no Passo-de-Camaragibe de Alagôas, ou quem nesta cidade do Recife seja seu correspondente, para tratar-se de negocio interessante ao dito Sr. : roga-se o favor de annunciar por este *Diario*, ou de dirigir-se a rua Nova, n. 47, segundo andar.

-- Na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Basto, existe uma carta para o Sr. Joaquim Spiridião da Silva Guimarães, a quem se roga o favor de a mandar receber, porque com a entrega da mesma carta, a mais que tratar com o dito Sr. Guimarães.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se a casa terrea, n. 20, entre as duas pontes da Passagem, em chãos proprios, cujo terreno tem 40 palmos de frente e 160 de fundo, por algum sitio pequeno, ou casa com grande quintal, no mesmo bairro da Bôa-Vista, comtanto que seja mais perto ao de Santo-Antonio do que ao daquella : a quem convier algum dos referidos negocios, queira annunciar por este *Diario*, ou dirigir-se ao segundo andar da casa da rua Nova, n. 47, ou ao Sr. Oliveira, na casa junto á ponte pequena da dita Passagem.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação : as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.

-- Recommenda-se ao preto Francisco, de nação Benguella, que foi escravo do barão de Itamaracá, venha no prazo de 15 dias resgatar aquelle documento que tão necessario lhe deve ser, cujo o empenhou por 20,000 rs., pois a pessoa retira-se para Portugal, ao depois não tenha que se queixar :

-- Offerece-se, para o serviço interno de uma casa de homem solteiro estrangeiro, ou de pouca familia, uma parda que sabe bem cozinhar, lavar e engommar: na rua do Pires, n. 66.

-- Na rua das Larangeiras, n. 15, lava-se e engomma-se com muito asseio e presteza, por preço commodo.

-- Roga-se ao Sr. do engenho Diamante o favor de examinar se o escravo que appareceu em seu engenho tem os signaes seguintes: crioulo, de 25 a 30 annos, de nome Herculano, côr fula que parece cabra, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; he bastante espadaúdo; costuma embebedar-se; está fugido desde 8 de novembro de 1847: sendo exactos os signaes acima referidos, fará o favor de avisar a seu senhor, José Ferreira Marinho, em Olinda, rua do Amparo, n. 7.

-- Roga-se ao Sr. do engenho Diamante o favor de ver se o escravo de que falla no seu annuncio desta folha tem os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, côr fula, pouca barba, já foi surrado; tem uma cicatriz em uma perna; he de nação Angola, mas veio pequeno, falla bem claro, já foi escravo de engenho, e esteve no Brejo-de-Areia; he tocador de viola a moda do sertão; quando se embebeda dá para valenta; seu verdadeiro nome he Manoel: sendo que tenha ditos signaes, haja de o remetter a rua da Cruz, no Recife, n. 31, que se pagarão todas as despezas.

-- Deseja-se saber se estão aqui em Pernambuco os Srs. Antonio Henriques Rodrigues, suas irmãs Donas Maria do Carmo Rodrigues Alves, viuva, Maria Carlota Rodrigues Alves, casada, todas filhas de Antonio José Rodrigues, da cidade de Lisbôa, afim de entrarem na herança que lhes deixou naquella cidade seu fallecido tio, Francisco José Rodrigues: se, em verdade, aqui estiverem tenham a bondade de aparecer na rua do Collegio, armazem n. 21.

-- Na rua dos Quatro-Cantos, em Olinda, aluga-se uma escrava para ama de leite, sem vicios nem achaques.

-- Do engenho novo da Muribeca ausentou-se, montado em um cavallo, um Portuguez que dizia ser natural do Porto, e no dia 20 do corrente o proprietario do dito engenho o vio aqui no Recife, seguindo para o arco de S.-Antonio e ponte: e como o mesmo Portuguez tivesse um seu parente para os lados da Lingoêta, julgou o dito proprietario que elle para la se dirigisse, e que depois lhe viesse fallar; mas como até hoje não tenha apporecido, roga-se as autoridades policiaes, ou a quem o vir, de participar as ditas autoridades para que o prendam, para dar conta do cavallo que tem os signaes seguintes: castanho grande, nafico do quarto esquerdo; tem mais de 12 annos, de bonita figura, clinas annelladas; tem um pequeno signal na testa, e algumas marcas de cabellos brancos nas tomaduras das feridas de cangalha; he muito espantado para se montar: o Portuguez chama-se Joaquim, de mediana altura, grosso do corpo, musculoso, corado, pernas inchadas, por ter sezões e se estar curando de uma grande inflammação; falla atrapalhado e mao portuguez: o cavallo estava sellado, e tem na pa direita e quarto esquerdo MP.

Grande galeria optica.

Vende-se 100 vistas das principaes partes do mundo, obra muito rica, pela natureza apropriada dos objectos, 12 optimos vidros e outros pertences para qualquer pessoa expo-las aqui, ou em outra provincia: na rua Bella, n. 36.

-- João Anselmo da Silveira Vidal, morador na comarca do Aracaty, encarrega-se de cobrar dividas em toda a provincia do Ceará: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde procura-lo na rua do Collegio, n. 16, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa de pasto: na rua da Cruz do Recife, n. 18.

-- A pessoa quê annunciou no *Diario de Pernambuco* n. 161 precisar de uma mulher de idade para cozinhar a um homem solteiro, dirija-se ao segundo andar do sobrado da rua do Aragão, junto a botica, que achará com quem tratar.

-- Na padaria da rua larga do Rozario, n. 18, precisa-se de um homem branco que entenda perfeitamente da arte de padeiro, para ajudar no fabrico de pão e bolacha a 10 escravos: quem se achar nestas circumstancias, entenda-se com o dono da mesma padaria.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, e principalmente de venda, do que tem bastante pratica, e dá fiador a sua conducta: quem pretender, dirija-se às Cinco-Pontas, n. 23, ou annuncie.

-- Precisa-se alugar uma preta para andar vendendo fazenda com outra: quem tiver annuncie.

-- Dão-se 600,000 rs. a juros sobre penhores de ouro e prata, ou boas firmas: na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes, na esquina da travessa do Amorim, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e muito fresco, por preço commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

-- Hoje, 27 do corrente, perante o Illm. Sr. doutor juiz do civel, na sala das audiencias, se hão de arrematar alguns escravos e bens de raiz, penhorados aos herdeiros de Bento Antonio Domingues, por execução do padre Pascoal Correia.

-- Aluga-se o sitio da estrada do Remedio, n. 2, com soffrivel casa de morada, senzalla para pretos, boa agoa, bastantes arvoredos, como sejam: larangeiras, mangueiras, jaqueiras, cafezeiros, coqueiros e jambeiros, além de uma excellente baixa para capim: faz-se todo o negocio: a tratar na rua da Cruz, no Recife, n. 17, deposito de rapé.

-- Na loja de Carlos Hardy, na rua Nova, n. 32, vendem-se lindos manteletes de seda preta; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas. Na mesma loja tambem se fazem chapéos de encommenda, e ha um lindo sortimento de lindas toucas para meninas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Antonio da Silveira Lins avisa aos academicos fumantes do bom gosto, que tem um rico sortimento de charutos, chegados proximamente da Bahia, das qualidades seguintes: lanceiros, Venus, vavá, cavalleiros, gyra-sol, novidades, saquarema, vista-faz-fé, quem-fumar-saberá: em Olinda, rua do Coxo, deposito n. 2.

-- Quem annunciou querer alugar um sobrado de um andar ou de dous, querendo um de um andar com sotão e commodos para grande familia, com quintal murado e cacimba, dirija-se a rua estreita do Rosario, loja de relojoeiro, que lá se dirá onde ha um para se despejar.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Camarão da Bôa-Vista, com bastantes commodos e sotão: na rua da Cruz, n. 30.

-- Antonio Fortunato da Silveira Vidal, subdito portuguez, retira-se para o Ceará.

-- Deseja-se saber quem he nesta praça o procurador ou correspondente dos Srs. José Vicente Dias Torres e Roberto Dias Torres que se dizem moradores na villa do Ingá, para se lhe pedir certas explicações sobre os seus annuncios de 28 e 24 do corrente, visto não ser por ora possivel ao annunciante procura-los naquella villa: quem o souber dizer queira annuncia-lo por esta folha.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado do becco do theatro de S.-Francisco, por cima do botiquim do Sr. Paiva: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

-- No botiquim Cova-da-Onça precisa-se de um caixeiro que dê fiador á sua conducta.

-- Quem precisar de um caixeiro para alguma escripturação e cobranças, ou outra occupação honesta, tendo esta pessoa soffrivel lettra, e dando os necessarios conhecimentos do seu procedimento, dirija-se a rua das Cruzes, n. 40.

-- Arrenda-se o sitio do Espinheiro na estrada de Belém, com casa de pedra e cal, com sotão, casa de farinha e forno de cobre e bastante terra para plantar: quem o pretender, dirija-se á Estancia, na primeira casa defronte da cacimba.

-- Precisa-se de uma amà secca para tratar de um menino, a qual saiba coser um pouco e seja esperta para servir a uma casa de pouca familia: em casa de Mr. Leon, gravador e professor de desenho, na rua da Cruz, casa do Sr. Bolli, segundo andar.

Loteria do Guadelupe.

A rapida extracção que vão tendo os bilhetes desta loteria habilita ao respectivo thesoureiro para affirmar que as rodas andam impreterivelmente no dia 27 do corrente mez.

-- Precisa-se de um homem com familia, ou sem ella, para morar em um sitio perto da praça, no qual trabalhe e feitorise: na praça da Independencia, ns. 68.

-- Na quinta-feira p. p. entregou-se na casa do Sr. Firmo Antonio de Figueiredo uma caixa de folha com roupa e mais objectos dentro para levar a do Sr. J. J. Tasso Junior: a dita caixa tem a marca de seu dono J. J. T. G inscripta na dita: quem fôr entregue da dita caixa e quizer restitui-la, póde dirigir-se á dita casa de J. J. Tasso Junior, que será bem recompensado.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite: nas Cinco-Pontas, n. 21.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario de Pernambuco* n. 160, precisar de uma mulher velha de assento, para cozinhar á um homem solteiro, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22.

-- Precisa-se de um forneiro que seja perito: na rua Direita n. 26.

Agencia de passaportes.

-- Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- Aluga-se um preto optimo cozinheiro e perito em tudo que diz respeito ao arranjo de uma casa para qualquer funcção: na prensa de algodão de Joaquim José Ferreira se dirá quem o aluga.

-- O Sr. F. B. queira ter a bondade de saldar a sua letra que assignou na rua do Queimado, a qual já está vencida a perto de 2 annos, e S. S. nem faz caso, como que se fosse herdeiro de seu credor; se não der do si, terá de ver o negocio muito explicado.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

AO PUBLICO.

Em mui cresci do numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes ja se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de promptamente debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se a noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas, e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; a noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 réis cada vidro.

Fabrica de pianos.

Na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes dirigio uma das primeiras fabricas de Paris, frequentada pelos primeiros pianistas, os quaes por muitas vezes se queixaram por não poderem exprimir os sentimentos dos autores de musica, porque os instrumentos não obedeciam conforme o pianista queria.

O dito fabricante fez fabricar pianos de proposito para este paiz, os quaes teem todas as qualidades reunidas; bem como um machinismo superior a todos os que teem apparecido, e que o pianista póde executar qualquer peça de musica, capricho, ou phantasias, do pianissimo até ao fortissimo, os mais extraordinarios em rapidez, sem nunca falhar, porque são feitos de maneira que nem o calor, nem a humidade pódem influir nelles.

-- Roga-se ao Sr. do engenho novo denominado Conceição queira examinar se a preta que appareceu no seu engenho chama-se Rosa, da Costa, regula ter 40 annos, altura regular, olhos apitombados e vermelhos e meia fanhosa por causa de tomar tabaco, dentes curtos, tem uma costura no peito do pé e um dedo mais curto do que os outros; se fôr a mencionada preta haja de a mandar trazer, que se pagará toda s despeza na rua Nova, fabrica de chapéos de Christiano Irmão.

-- Aluga-se a sala, alcova e um quarto do primeiro andar da casa da rua do Queimado, n. 4: a tratar na loja da mesma.

-- Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico que, sendo herdeiros de seu avô José Alves Ferreira, houveram por herança um vinculo na ilha de San-Miguel, no lugar da Ribeira-Grande, cujo vinculo no anno de 1805 foi arrendado por 9 annos pelos abaixo assignados a Francisco Manoel Tavares, morador naquella ilha, por intermedio de seu filho o alferes José Leonardo Tavares, cuja escriptura foi passada nas notas do tabellião Silva, então morador na rua do Livramento desta cidade. E porque o sobredito rendeiro fallecesse, deixando o vinculo na posse de seus herdeiros sem que desde a data da escriptura tenham feito um só pagamento do arrendamento, por isso os abaixo assignados convidam a qualquer senhor que com elles quizer negociar o valor do arrendamento vencido, se dirijam ao sobredito cartorio, e com a cópia fiel da escriptura os procure na villa do Ingá da provincia da Parahiba do norte, onde farão todo o negocio, e a vista da escriptura farão novo arrendamento. — *José Vicente Dias Torres. — Roberto Dias Torres.*

-- Roga-se ao senhor do engenho Diamante o favor ver se o escravo que annuncia, tem os seguintes signaes: nação Benguella, representa 35 a 40 annos, côr preta, altura e corpo regulares, pouca barba, muito pequenos e poucos signaes de bexiga a roda do nariz, um pequeno talho no meio do queixo que a barba encobre, pisa um pouco esbarrado e apapagaiado, com os dedos grandes dos pés abertos para dentro, quasi nunca falla pelo que parece mudo, e quando falla he tão pouco, confuso e atrapalhado, que parece buçal, he um pouco leso ou maluco; (salvo alguma mudança que deve ter feito no corpo e côr) chama-se Vicente; e roga-se a S. S., de quem se espera em sua bondade a honra o favor de o remetter ao abaixo assignado na rua do Rangel, n. 54, restilação de Victorino Francisco dos Santos, com a conta das despezas que tenha feito, que serão promptamente pagas, assim como se gratificará generosamente ao portador que o trouxer, ou annucie para se ir buscar.

-- S. P. Johnston embarca para o Maranhão os escravos Maria do Rozario, Maria José, Miguel e Antonio, remettidos ao seu senhor, W. C. Smith.

Compras.

— Compra-se um relogio de ouro, patente inglez, que seja bom: quem tiver annuncie.

-- Compra-s a chacara dos dous Renegados, para piano: na rua Nova, n. 58, terceiro andar, ou annuncie.

— Compra-se a obra intitulada — Combate Espiritual —, ou mesmo a segunda parte della sómente; bem como algumas outras obras espirituaes antigas: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

Paga-se bem.

Compra-se calçado feito na terra, de toda a qualidade: na praça da Independencia, n. 33.

-- Compra-se, para uma encommenda, uma casa terrea, sita no bairro de S.-Antonio, com 2 ou 3 quartos, sala adiante e atrás, cozinha fóra, quintal e cacimba: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22.

-- Compra-se um boa casa terrea em S.-Antonio, nas ruas da Cadeia, Cruzes, Larangeiras, Trincheiras, Mundo-Novo, Roda, ou nos pateos do Paraizo, Carmo e S.-Pedro: na rua de S.-Rita, sobrado n. 14.

Vendas.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisoes do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos.

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs.; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita de côres fixas, a 300 rs.; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs. o covado; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,400 rs. cada um; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia; chales de seda e lãa, a 2,000 rs. cada um; fustões para colletes, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

— Vende-se um molecote de 18 a 20 annos, que sabe lavar, engommar e cozinhar, tudo com perfeição: na rua Augusta, n. 94.

-- Vendem-se 4 escravas, a saber: uma negrinha de 7 annos; dous mulatinhos, um de 7 annos e outro de 13; um moleque de 12 annos, muito bonito: todos muito em conta, atendendo a falta destes objectos: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

— Na rua do Crespo, loja n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se peças de cassa de quadros, muito finas, por 2,000 rs. a peça e a 320 rs. a vara.

-- Vende-se chá brasileiro, o melhor que tem apparecido neste mercado, por preço commodo: em casa de Elias Baptista da Silva, na rua do Sol, n. 1.

-- Vendem-se diccionarios da lingoa portugueza, por Constancio, de optima encadernação e por preço commodo: em casa de Elias Baptista da Silva, na rua do Sol, n. 1.

-- Vende-se uma grammatica franceza de Clamopin, em muito bom estado, por preço commodo: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

-- Vende-se um bonito moleque de 13 annos pouco mais ou menos, muito sadio; uma negrinha de 7 annos: ambos chegados do Icó: na rua larga do Rozario, n. 35.

VENDEM-SE CHITAS A 4,500 RS.

Vendem-se peças de chitas novas e bonitinhas, com toque de avaria a 4,500 rs. e a 6 vintens a retalho: na rua do Passeio, numero 17.

-- Vendem-se tres moradas de casas, sendo uma de um andar, e duas terreas, no bairro de Santo-Antonio em ruas principaes, duas acabadas a pouco tempo a moderna, por preço muito commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

Superior chá brasileiro.

Vende-se chá de S.-Paulo, em caixinhas de 1 e 2 libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

-- Vende-se uma negra do gentio de Angola, que sabe soffrivelmente cozinhar e engommar o diario de uma casa: vende-se para fóra da provincia, ou para algum engenho: quem a quizer comprar dirija-se á rua da Praia, armazem n. 18.

Na rua Nova, n. 5,

Vende-se um lindo mulatinho 16 annos, proprio para pagem, e que he de boa conducta; um moleque de 16 annos, de muito bonita figura; uma parda de linda figura, que sabe engommar, coser e cozinhar; duas pretas moças, prendadas com habilidades; duas ditas proprias para trabalharem de enxada; uma dita boa quitandeira.

— Vende-se, na rua das Cruzes, n. 33, primeiro andar, uma casaca nova de panno fino preto.

— Vendem-se duas escravas sendo uma crioula de idade de 18 annos, recolhida, que sabe perfeitamente cozer, ensaboar e engommar, a outra de 40 annos, que cozinha, engomma e ensaboa: quem as pretender, procure na venda da rua do Rosario larga, n. 46.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como todas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fórça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovas para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, satra para ferreiros, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo -- A roseira -- traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n 6, na indicada loja acima.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá, obra bem construida, e em bom estado: na praça da Independencia, n. 1.

-- Vendem-se 15 escravos, sendo 2 lindos mulatinhos de 13 annos; 2 ditos de 18 a 20 annos, optimos para pagens; 1 dito de 23 annos, que entende de purgador; 3 escravos de bonitas figuras, de nação; 4 negrinhas de 18 a 22 annos, sendo 2 engommadeiras; 3 escravas de serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

Vende-se panno de varias côres, muito fino e de côr fixa, a 4,000 rs. o covado; merinó preto, a 2,500; dito muito fino, a 3 e 3,500; sarja de lãa preta e de côres, a 800 rs. o covado; princeza preta enfestada, fazenda igual a merinó, a 1,000 o covado; alpaca preta de lustro, a 600 rs. o covado, e outras fazendas muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se canastras com alhos novos em maunças, por preço muito commodo para fechar conta: no armazem defronte do chafariz do caes da Alfandega.

-- Vende-se retroz preto a 8,000 rs. a libra, palmatorias de latão a 320 rs., meias para homem a 480 rs, peças de fita de linho a 50 rs., carreteis de linha preta a 20 rs., pennas de escrever a 100 rs. o quarteirão, linhas de côres a 1,000 rs. a libra, escovas de facto a 500 rs., agulheiros de vidro a 200 rs., caixinhas de agulhas francezas a 280 rs., luvas de pellica de côr a 320 rs.: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 84.

CASIMIRAS ELASTICAS DE CORES.

Na loja do sobrado amarello de rua do Queimado, n. 29, ha um grande e novo sortimento de casimiras de côres, padrões muito modernos, a 6,000, 6,500 e 7,000 rs. cada córte.

Aos 20:000,000 *de réis.*

Acham-se já a venda na loja de cambio da viuva de Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, bilhetes e meios ditos da 50.ª loteria a beneficio da Santa-Casa-da-Misericordia do Rio-de-Janeiro, cujas rodas andam no dia 25 do corrente.

-- Vende-se uma escrava cabra, a vista da qual faz fé, e por preço de 350,000 rs. he baratissima: na rua Bella, numero 14, 1.º andar.

Madapolão largo a 3,000 rs.

Vendem-se peças de madapolão largo com 20 varas, muito encorpado e forte, proprio para camisa de pretos e forro, a 3,000 rs; ditos mais finos por mais dinheiro; linhas grossas de novello, a 160 rs. uma quarta; peças de chitas, côres fixas, a 5,200, e a 160 rs. o covado; luvas finas de pellica a 500 rs.: na loja da rua do Passeio, n. 17.

-- Vende-se a taberna da rua do Cotovello, n. 31, com os fundos de 300,000 rs., bem afreguezada, a qual estando sortida vende 16,000 rs. diarios, e sendo o aluguel muito barato: vende-se a prazo com boas firmas: a tratar na mesma taberna.

-- Vendem-se saccas grandes com milho: no armazem de Bacelar defronte da escadinha da alfandega.

-- Na rua das Cruzes, n. 41, vendem-se barris de cinco em pipa de vinho de Lavradio, proprio para casa particular, por ser muito fraco.

-- Vendem-se armas caçadeiras de um e dous canos, muito finas: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 *de réis.*

São chegadas as listas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ellas novo sortimento de bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia; cujas rodas andam no dia 24 do corrente, devendo chegar as listas no primeiro vapor. A elles. No pateo do Collegio, loja de livros, n. 6.

— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, muito fina e alva, em saccas por preço commodo, e em medida de cuia caculada a 200 rs.; superior farinha de araruta, a 200 rs. a libra; carne de toucinho, a 80 rs.; grão de bico, a 60 rs.: no pateo do Terço, venda n. 7.

Por preço commodo.

Vendem-se dous sobrados de dous andares, um na rua do Collegio, n. 1, com frente para o Passeio-Publico, e outro na rua da Aurora, n. 10; a casa terrea da rua do Seve, n. 1 A: na rua do Crespo, n. 11.

CHEGUEM A PECHINCHA.

Vendem-se córtes de casimira de lindas côres pelo diminuto preço de 4,500, 5,500 e 7,000 rs.; assim como ainda existem córtes de brim trançado pardo a 1,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vendem-se superiores telhas de vidro: na fundição de Mesquita & Dutra, rua do Brum do Recife.

-- Vende-se tinta verde em latas, a melhor possivel: na fundição de Mesquita & Dutra, rua do Brum do Recife.

— Vende se a bem acreditada obra intitulada — Cartas da India e China — escriptas pelo bem conhecido José Ignacio de Andrade; tem varios retratos lithographados de personagens daquellas longincuas terras: emfim o nome do autor basta para o seu elogio: 2 volumes em bom typo: na rua da Cruz, n. 9.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

— Vende-se a muito acreditada farinha franceza Baron, chegada ultimamente, e por preço rasoavel: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro: na praça da Independencia, n. 37.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, continuam-se a vender fazendas baratas.

Córtes de brim trançado amarello, a 1,440 rs.; ditos de dito escuro, da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 1,280 rs.; dito branco listrado, a 1,500 rs.; cobertores de algodão, mais encorpados dos que os de outra parte, a 640 rs.; chitas para coberta, a 200 rs. o covado; chitas escuras com côres fixas, a 160 e 180 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.: ditos de seda, a 640 rs.; cassa para babados e cortinados, a 2,400 rs a peça, e a 320 rs. a vara.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Para liquidar quanto antes.

Continuam-se a vender lenços de seda para hombros de senhora e para algibeira, a 500, 800, 1,000, 1,200 e 1,280 rs., e muito superiores, a 1,600, 2,000, 2,240, 2,400 e 2,560 rs.; esguião fino de linho, a 1,280 rs a vara; córtes de vestidos de cambraia com barra branca e de côres, a 1,600 rs.; meias azues e pretas para senhora e meninas, a 1,000 e 1,600 rs. a duzia; suspensorios finos de meia, a 960 rs. a duzia; botões de duraque e franklim, a 240 rs. a grosa; um resto de brim pardo para forro, a 80 rs. o covado: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar

O monstruoso bramante de linho de 11 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho, de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara; ricos cobertores de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs., e mais pequenos, a 5,000 rs.; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

Pannos, a 2 e 3,000 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se panno preto e azul, pelo barato preço de 3,000 rs. o covado, e preto mais inferior, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis; ditos de talagarça, a 1,600 réis; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado; e outras muitas fazendas por preço barato: na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

São chegadas as listas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ellas novo sortimento de bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia, cujas listas veem no primeiro vapor. A elles antes que se acabem. Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se vime, chegada ultimamente no brigue *Novo-Vencedor*: na rua do Apollo, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, por preço muito commodo: na rua Direita, n. 76, venda da esquina do becco de José-Lourenço.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, loja n. 4, vendem-se bilhetes e cautelas da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia da côrte. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas, e se trocam bilhetes premiados.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se duas escravas crioulas com habilidades, uma de 20 annos e a outra de 30: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Lenços pretos para gravatas, a 720 rs. cada um.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 720 réis.

Folha de Flandres.

— Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço barato.

N. 9.

Rua da Madre-de-Deos.

Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

-- Vende-se uma preta de 14 annos, que cose bem, engomma e cozinha: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Estrella.

Vende-se superior bolachinha intitulada estrella, muito propria para doentes, por ser agoada, e de muito superior farinha: na rua Direita, n. 79.

Farinha de trigo.

J. J. Tasso Junior vende farinha americana de Philadelphia, chegada ultimamente, de boa qualidade, e por preço commodo.

Bilhar no Passeio.

Ainda está para vender-se o bilhar do Passeio, com todos os pertences, contendo mesas com tampos de marmore, bancos e mochos com assento de palhinha: tudo por preço commodo, a dinheiro, ou aprazo com firmas a contento: a tratar no mesmo bilhar, das 2 horas em diante.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos; feches de arcos de pão e rodas de ditos para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros; ditos de estuque em barris de 32 milheiros; marmelada de Lisbôa, em latas de 1 e 2 libras; pilulas de familia; cadeiras de pao preto, angico e cerdeira, chegadas ultimamente do Porto: a tratar com Joquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49.

Novos riscados monstros, de vara de largura, a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da sexta loteria do theatro de S.-Pedro, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 50.ª loteria da Santa-Casa-da-Misericordia do Rio-de-Janeiro, cuja listas devem chegar no primeiro vapor: na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

Chitas de côres fixas, a 5,200, ou a 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça, e 140 rs. o covado; ricos córtes de cassa da rainha Victoria, a 3,600 rs. o córte; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara: esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhoes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

Direito das mulheres

e injustiça dos homens, traduzido por uma Brasileira: vende-se a 640 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vendem-se sapatões brancos do Aracaty, a 1,000 e 1,200 rs. o par: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se uma canoa aberta, de 600 alvenarias grossas, ou troca-se por materiaes finos ou grossos: na travessa da Concordia, sobrado novo, n 5.

Freguezia.

Vinho da Figueira de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., sendo engarrafado, e dando o freguez a garrafa vasia; vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs. a canada, e a garrafa a 200 rs.: no pateo do Terço, venda n 7.

Vende-se panno de linho do Porto,

bastante largo, entre-fino e de superior qualidade;

palitos de flor para dentes; folha de Flandres, Charcoal; ferro em barra de superior qualidade

garantido e igual como o da Suecia, a 9,000 rs. o quintal: no armazem de A. V. Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 26, defronte da igreja.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, junto ao arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda de novos lavrores, a 6 e 8,000 rs., tanto para senhora como para meninas; além destas fazendas, ha um rico sortimento de leques com enfeites inteiramente novos, e que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte.

Charutos de S.-Felix.

Na loja de Antonio Joaquim Vidal vendem-se superiores charutos de S.-Felix, verdadeiros, os quaes se recommenda aos bons fumantes.

-- Firmiano José Rodrigues Ferreira, annuncia que tem mudado um dos seus estabelecimentos de fazendas da loja, n. 9, e transferido para a mesma rua em outra de n. 19, aonde os seus antigos freguezes e amigos acharão um completo sortimento de fazendas de gosto, e por muito barato preço, como sejam pannos finos de todas as côres, por 2,400, 2,800, 3,000 e 3,200 réis; algumas gasimiras a 5,000 réis o córte; lãa para calças a 4800 réis; chitas finas, a 200, 220, 240 e 160 réis; madapolões, cutrins e outras muitas fazendas de gostos, que se venderão por preços que muito agradarão aos compradores.

-- Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial; um terreno junto a mesma para outra casa, ja aterrado, tudo até o rio, e em chãos proprios: na rua do Collegio, n. 6.

-- Vendem-se duas camas de angico, em bom uso; 6 traves de louro: na rua da Cadeia do Recife, n. 30.

-- Vendem-se duas pretas optimas para o trabalho de campo; uma preta que cozinha e lava de sabão e varrella, com uma cria de 10 annos, muito linda para ser educada: na rua do Collegio, n. 21, se dirá quem vende.

Vende-se cobre para forro de navios:

no armazem de A. V. da Silva Barroca.

--Vendem-se duas casas terreas com quintaes, sitas na travessa do Peixoto, muito perto da nova matriz de S.-José: faz-se todo o negocio: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 16, segundo andar, vende-se uma boa preta, bem prendada: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

A 4... réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,6000 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs; ditos miudos, a 400 rs. o córte; na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias

-- Vende-se uma venda com poucos fundos e que vende muito para a terra, na rua da Lingoêta: a tratar com Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vende-se, diariamente, farinha de milho, a 80 rs. a libra: na rua de S.-Rita-Nova, n. 16.

Farinha de S-Matheus

Vende se farinha muito superior, por preço commodo, a bordo da sumaca *Feliz-Aurora*, fundeada em frente do caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

A elles antes que se acabem.

São chegados, pelo ultimo vapor que veio do norte, os superiores queijos de qualha: na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas.

-- Vende-se boa manteiga franceza, a 640 rs. a libra; dita ingleza, a 400, 560 e 720 rs.; letria, a 240 rs.; macarrão, a 160 rs.; bolacha ingleza grande, a 160 rs.; passas, a 100 rs.; vinho verde, a 160 rs. a garrafa; e outros muitos generos: na rua Direita, n. 18.

— Vende-se o deposito de charutos e tabaco do largo do Livramento, n. 34, com um ou mais escravos officiaes de charuteiros: o motivo por que se vende he por o dono estar doente, em estado de não podêr continuar: a tratar no mesmo deposito.

Calçado.

Na rua Direita, n. 63, vendem-se sapatões do Aracaty, por preço commodo.

Lenços de cambraia de linho

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se lenços de cambraia de linho, para homem e senhora; peças de chila para roupa de escravos, com 24 covados, a [illegible] rs. a peça, e o covado pelo barato preço de quatro vinteas; chitas finas, a 180 e 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas que a vista dos compradores se farão patentes; bem como um rico sortimento de madapolões finos e baratos.

Camisas francezas.

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, he chegado um riquissimo sortimento de camisas brancas e de riscados os mais lindos padrões e côres fixas, por preço commodo.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 20 annos; 8 pretos de 25 a 30 annos, sendo um delles cozinheiro; duas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de habilidades; duas pardas de 20 a 24 annos; duas pretas de 20 a 30 annos, sendo uma dellas optima cozinheira: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se, na rua da Cruz, n. 26, champanha muito boa, por todo o preço, para liquidação de contas.

-- Vende-se uma casa terrea na rua do Aljube, em Olinda, n. 20: na mesma cidade, rua de Mathias-Ferreira, n. 3

-- Vende-se um preta moça, de nação Caçange, que lava de sabão, e he muito boa vendedeira de rua: na rua da Cruz, no Recife, n. 23

-- Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos, que cozinha, cose bem e engomma: no pateo do Terço, n 20, primeiro andar.

—Vende-se um cachorro de fila, vindo da ilha, muito novo, por preço commodo: na rua da Concordia, passando a ponte, a direita, primeira casa.

-- Vende-se uma preta de 18 annos, que cozinha e tem principios de engommar: no becco do Sarapel, sobrado n. 12.

para curar da phtysica em todos os seus differentes graos, ou motivada por alguma das seguintes molestias: constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, coqueluche, dôr de costas e peitos, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares. Este excellente remedio que tem gozado de tão boa reputação nos Estados-Unidos da America do Norte, pelos seus bons effeitos na cura das varias molestias acima mencionadas, induzio os proprietarios de le a manda-lo para o Brasil, onde a esperança de suas virtudes não fôram sem fundamento, como a experiencia tem mostrado desde a sua introducção, pois os admiraveis effeitos que tem produzido aqui são iguaes aos melhores que alli tem feito, e que são bem attestado pelos varios testemunhos e certificados das pessoas que teem sido curadas por este medicamento sem igual, particularmente ao sul deste imperio, onde foi primeiramente introduzido, e já nesta mesma provincia receitado pelos medicos e sempre com bom sucesso. Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos agentes geraes do Rio-de-Janeiro, os Srs. K. C. Yates & Companhia, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sr. José Maria Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico verdadeiro, vindo daquelle deposito, a 5,500 rs. cada garrafa.

FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se córtes de brim trançado pardo, a 1,280; ditos de dito branco trançado e de listras, a 1,280; ditos de dito amarello, a 1,500; ditos de macedonia, padrões de casimira, a 2,000; ditos de casimira de algodão, fazenda escura e muito encorpada, a 2,000; e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

— Vende-se farinha de mandioca, muito superior e por preço commodo, a bordo da sumaca *Villa-Carolina*, entrada de San-Matheus, a qual se acha fundeada defronte do cáes do Collegio: trata-se com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

ATOALHADO DE PURO LINHO.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,300 rs. a vara; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000; dito com 11 palmos, a 5,000; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprido e 6 de largo, a 2,000; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

-- A bordo do hiate *S.-João*, fundeado defronte do Passeio-Publico, vende-se boa farinha de mandioca por preço rasoavel: a [illegible] mestre do mesmo hiate, ou con [illegible] Irmãos, na rua da Cadeia, n. 3[illegible]

-- V[illegible]-se 6 lindos moleques de nação, de 20 annos; 4 pretos de 20 a 30 annos, uma negrinha de 10 annos; 6 ditos de nação e crioulas, de 14 a 15 annos; uma parda boa lavadeira, e que he carinhosa para meninos; uma dita com habilidades; um preto bom cozinheiro; um dito de meia idade; e outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

--Vendem-se 3 fortes pianos, chegados pelo ultimo navio francez, de muito boas vozes, superiores as de outro qualquer que tenha apparecido, e de novo modello que não deixrarão de agradar ao comprador; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

— Vende-se um pardo de 24 annos, de bonita figura, sem vicios, e que he proprio para qualquer serviço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

ESCRAVOS FUGIDOS

-- Fugio, na noite do dia 15 do corrente, o preto Caetano, de nação Moçambique, côr fula, alto e cheio do corpo, que pertence aos herdeiros de José Maria de Jesus Muniz; representa ter 30 annos; levou calças e camisa de algodão; tem sido encontrado em algumas partes desta cidade: quem o pegar leve-o a fundição de Mesquita & Dutra, na rua do Brum, no Recife, que será recompensado.

-- No dia 21 do corrente sahio da ribeira um preto já velho, de nome Benedicto, baixo, secco do corpo, pouca barba, meio calvo, com falta de dentes na frente; levou um cavallo castanho pequeno e magro, carregado de carvão que andava vendendo, cujo preto desappareceu: quem o pegar leve-o ao dito lugar a Lourenço Justiniano Rodrigues, que gratificará.

-- Fugiram, em agosto de 1832, Catharina, de nação Caçange, de 14 annos, baixa, cheia do corpo, com falta de um dente na frente; hoje deve representar 31 annos: Jacob, pardo, de 18 annos, secco do corpo, cabellos estirados; tem um pequeno talho na maçãa do rosto, e falta-lhe um dente na frente, o [illegible]is visivel signal he a marca de um caustico nas costa, fugio em dezembro de 1847: quem os pegar leve-os á rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 28 de maio proximo passado, um preto de nome Manoel, de nação Benguella, mas parece crioulo, por ter estado no matto muito tempo; falla bem claro; he baixo, grosso do corpo; bem barbado, côr fula; tem os beiços grossos, e no inferior uma cicatriz, pés apalhetados, olhos e rosto de quem ha bastante ebrio, toca viola a moda do sertão; tem sido visto desde a Passagem até o Cachangá; julga-se ter mudado o nome, e anda com titulo de forro: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 31, que será generosamente gratificado.

-- Fugio, no dia 26 do corrente, um moleque de nação Tapa, de 16 a 17 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa de algodão azul riscado; tem 3 talhos no rosto de cada lado; he de estatura regular, secco do corpo; tem duas ingoas nas verilhas: quem o pegar leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 66, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849